

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BALANÇAS.

COPOS
Graduados.

CILINDROS
Graduados.

ESPECULOS.

19 Setembro
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 885

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**ENH assina memorandos
de entendimento para
formação de técnicos**

ENH assina memorandos de entendimento para formação de técnicos

MAPUTO - A Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) e a companhia francesa de engenharia e construção Technip assinaram ontem, quinta-feira, 18 de Setembro, três memorandos de entendimento visando a formação de técnicos e transferência de tecnologias para Moçambique.

O primeiro memorando, foi assinado pelo presidente do Conselho de Administração (PCA) da ENH, Nelson Ocuane e pelo presidente e director de Operações Subsea da Technip, Hallvard Hasselknippe; enquanto o segundo foi rubricado pelos dois dirigentes, em conjunto com o director da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Alberto Tsamba. O terceiro e o último, foi assinado pelo presidente e director de Operações Subsea da Technip e o director-executivo da ENHLogistics (ENHL), Eduardo Naiene.

O memorando assinado entre a ENH e a Technip, visa estabelecer uma cooperação nas áreas de tecnologias Subsea para a formação de engenheiros e estudantes moçambicanos, encorajando a transferência de tecnologias.

Por outro lado, o segundo memorando assinado em conjunto com a Faculdade de Engenharia da UEM, visa a promoção de uma formação nas áreas de Subsea e para o desenvolvimento de projectos de gás, beneficiando estudantes moçambicanos.

Enquanto isso, o terceiro visa estabelecer uma cooperação entre a Technip e a ENHL na criação de um Centro de Engenharia em Moçambique.

Falando na ocasião, o PCA da ENH disse que o desenvolvimento dos projectos de Gás Natural Liquefeito (LNG) em Palma, Província nortenha de Cabo Delgado, irá criar cerca de 700 mil empregos até 2035.

"Um dos requisitos fundamentais para assegurar uma maior participação de moçambicanos nestas oportunidades é assegurar que eles tenham competências técnicas necessárias para o efeito. É nesse contexto que destacamos a importância da formação do capital humano como um instrumento fundamental para garantir o desenvolvimento



inclusivo na indústria de hidrocarbonetos", referiu Nelson Ocuane.

Para o director da Faculdade de Engenharia da UEM, este memorando é um sinal positivo na perspectiva de parcerias público-privadas e um desafio à inteligência e às capacidades das empresas para contribuírem na formação de quadros para o País.

"É com muito entusiasmo, orgulho e esperança que onde rubricamos este MdE e renovamos as esperanças dos Moçambicanos de participarem de forma activa com o seu saber laborioso e a sua inteligência na exploração e transformação dos recursos naturais de

que o país é fértil, contribuindo deste modo como actores incontornáveis do desenvolvimento de Moçambique", disse Tsamba.

Por seu turno, Hallvard Hasselknippe, disse que a questão de conteúdo local sempre teve uma importância estratégica para a Technip. "Nesse aspecto, nós já observámos esse requisito fundamental em muitos países e estamos preparados para estabelecer uma parceria de longo prazo, desenvolvendo o conteúdo local em Moçambique. Estamos acometidos em desenvolver habilidades, conhecimentos e a transferir tecnologias localmente", disse Hasselknippe.



Nutriconsult agora é Insite

- Empresa de Consultoria de referência em Moçambique muda de imagem e apresenta novo posicionamento, mais orientado para a proximidade e total envolvimento no negócio dos seus clientes.

MAPUTO - A Nutriconsult, a operar em Moçambique desde 2010, acaba de anunciar uma mudança de nome, imagem e posicionamento no mercado. A consultora agora chama-se InSite, um nome que reflecte a presença e estreito envolvimento no negócio dos seus clientes enquanto extensão das suas equipas. O evento de apresentação decorreu no Centro de Negócios da Bpartner Marginal, e contou com dezenas de clientes, convidados e amigos.

“No fundo não mudámos, nem deixámos de ser quem somos. Este é apenas um reposicionamento da nossa marca que surge de uma necessidade natural de nos ajustarmos à evolução do mercado, às necessidades dos nossos clientes e ao crescimento do nosso negócio. Pretendemos, assim, reforçar que somos uma consultora que se envolve totalmente dentro (IN) no negócio dos seus clientes (SITE) e que actua no seio das organizações, promovendo e reestruturando processos internos”, explica Leonor Assunção, directora Geral da Insite.

“Decidimos, portanto, olhar para dentro, e repensar a nossa imagem e estratégia de posicionamento no mercado. E, o facto de mudarmos de nome não significa que mudámos a empresa e/ou o nosso ramo de actuação. A InSite continua a acarretar todo o background local -uma vez que somos uma empresa moçambicana, e know-how técnico já adquiridos, não descurando jamais o comprometimento com o cliente, qualidade de serviços, competência e profissionalismo”, acrescenta.

Como resultado deste novo posicionamento, a empresa espera demarcar-se dos seus concorrentes e alavancar a excelência de



serviço que a caracteriza ao contribuir para que as organizações encontrem, desenvolvam e implementem soluções que lhes permitam acrescentar eficácia, eficiência e competitividade no mercado através dos vários serviços de consultoria.

A InSite, orientada para a prestação de serviços de consultoria em Gestão de Qualidade; Saúde e Segurança no trabalho; Ambiente, Higiene e Segurança Alimentar e Nutrição, tem escritórios em Maputo, Pemba e Beira.

TRANSPORTES SEMI-COLECTIVOS E TAXISTAS

Novo terminal entra em funcionamento próxima semana em Mandimba

- Entra em funcionamento a partir da próxima semana e pela primeira vez, um novo terminal de transporte semi-colectivo e de carga no Município de Mandimba, Província nortenha do Niassa.

LICHINGA – Com a entrada em funcionamento desta infra-estrutura, termina o crónico problema de estacionamento irregular de viaturas para o carregamento e descarregamento de mercadorias e embarque e desembarque de pessoas nas bermas de EN 13, troço Cuamba/Lichinga, pondo em perigo a vida de muitos passageiros.

O novo terminal foi construído no Bairro Ugame, nas proximidades do Mercado Central de Mandimba, para onde serão igualmente evacuados, os taxistas de motorizadas e bicicletas, principal actividade dos jovens no Município de Mandimba.

Para além de permitir o incremento de receitas para os cofres do município, o presidente do Conselho Municipal de Mandimba, Victor Sinoia, disse que a iniciativa visa fundamentalmente, salvaguardar a vida dos munícipes

que praticam o comércio informal e a actividade ao longo da EN13.

“Um dos constrangimentos que ainda tínhamos, relacionado com a falta de iluminação no terminal, foi esta semana resolvido, o que vai permitir a transferência de todos os transportadores semi-colectivos de passageiros, assim como de carga. Vamos ainda estudar a possibilidade daqueles camiões, portanto, estamos a nos referir a transcargas, não podem servir naquele terminal porque é muito pequeno, cabendo apenas os semi-colectivos

de passageiros e os taxistas. Portanto, tendo aquele terminal em funcionamento, a receita municipal acredito que vai melhorar”, disse Victor Sinoia.

“Um novo terminal para viaturas de carga e passageiros entra em funcionamento a partir da próxima semana na Vila municipal de Mandimba”, frisou o edil de Mandimba.

O Município de Mandimba, foi criado à luz da Lei 11/2013 e as suas instalações administrativas funcionam desde o passado mês de Fevereiro do ano em curso.

Mulheres concluem curso sobre empreendedorismo

MAPUTO - O programa de suporte à Inovação na África Austral (SAIS) graduou hoje, em Maputo, 16 mulheres moçambicanas formadas em matéria de empreendedorismo.

Com a duração de seis meses, a formação teve como objectivo munir às mulheres de instrumentos que as permitam desenvolver iniciativas empreendedoras através de conhecimentos dos passos a seguir para a implementação dos seus projectos.

A directora executiva da Ideialap, uma organi-

zação regional de formação, Sara Fakir, recomendou às beneficiárias do curso para que estejam, sistematicamente, atentas o mercado de forma a garantir que os seus negócios continuem a crescer.

“É importante que se crie oportunidades de desenvolvimento das capacidades das mulheres para melhor gerir os seus negócios”, disse

Por seu turno, o representante do ministério de Ciências e Tecnologias, Vasco João, disse

que o desenvolvimento deverá estar alinhado a inovação, tecnologias e a sustentabilidade.

“As mulheres devem apropriar-se das tipologias de informação e comunicação na medida em que as mesmas criam oportunidades para melhorar a prestação de serviços”, disse.

Na ocasião, as empreendedoras participantes do curso apelaram no sentido de se criarem mais oportunidades de formação em matérias de empreendedorismo.

Esta é a primeira vez que aquela organização.

MOÇAMBIQUE

Agentes da PRM espancados em Mueda

Dois agentes da Polícia da moçambicana (PRM) foram espancados e mantidos reféns no último domingo por um grupo de aldeões de Nanhamba, distrito de Mueda, na província nortenha de Cabo Delgado, em conexão com a apreensão de 52 sacos de cannabis sativa, vulgo soruma, em várias residências daquela região.

Este produto foi apreendido pelos membros da PRM afectos ao posto administrativo de Ngapa.

Além da pancadaria, os aldeões que condicionavam a libertação dos agentes à devolução da soruma, também se apoderaram da arma de fogo de um dos agentes da PRM.

O jornal Notícias escreve na sua edição de hoje que após os tumultos, alguns elementos da população continuavam refugiados nas matas temendo represálias pelo sucedido.

Segundo o matutino, a população teria tomado tal atitude pelo facto de a operação da PRM ter sido violenta, tendo culminado com o ferimento de várias pessoas, incluindo crianças.

O porta-voz da PRM em Cabo Delgado, Abdul Chaguro, confirmou o sucedido, mas ressaltou que a situação já voltou à normalidade e que a arma e os agentes já foram recuperados.

“De facto houve um tiroteio na aldeia de Nanhamba, que foi provocado por três cidadãos daquela aldeia que se dedicavam ao cultivo e tráfico de estupefacientes. Aconteceu que no dia que a Polícia se fez à aldeia conseguiu apreender 52 sacos de soruma, cerca de uma tonelada desta droga e, dois dias depois, os elementos da população emboscaram os colegas que se faziam transportar de uma motorizada”, disse.

Chaguro acrescentou que dada gravidade

dos ferimentos, os dois membros da PRM foram evacuados para o hospital provincial de Pemba.

O colega que permaneceu refém durante várias horas teve que ser transferido de Pemba para o hospital central de Nampula (norte do país) porque ele sofreu muito e neste momento encontra-se sob cuidados intensivos

Ele disse que os elementos acusados de ser os mentores da confusão estão a monte, mas a corporação já está no seu encaixo.

“Serão capturados e responsabilizados por tudo quanto protagonizaram e neste momento estamos a trabalhar com os líderes locais para tranquilizar a população que não se trata de perseguição de pessoas que não têm nada a ver com a situação de soruma”, disse.

Refira-se que um número significativo da população da zona baixa do planalto de Mueda dedica-se ao cultivo de soruma, uma cultura que consideram de rendimento dado o mercado que o produto possui em vários cantos do país e não só. Por isso, qualquer interdição de quem quer que seja do cultivo da soruma é vista como uma afronta.

SEMANA PASSADA

Cidade de Maputo emprega 357 pessoas

MAPUTO - Diversas empresas ou iniciativas de investimentos da Cidade de Maputo, quer nacionais, quer internacionais, proporcionaram um total de 357 empregos, durante a semana passada, em diversos ramos de actividade económica, incluindo em projectos aprovados no período pelas autoridades governamentais.

Deste universo de cidadãos que conseguiram empregar-se nos últimos 8 dias, destacam-se 56 do sexo feminino, maioritariamente jovens da faixa etária entre os 15 e 35 anos, para além de outros candidatos que procuraram emprego como sua segunda experiência.

Curiosamente, apenas 7 pessoas deslocaram-se até aos centros de emprego para se inscrever como desempregados, ou seja, oficialmente, apenas 7 pessoas estavam desempregadas no período, contra uma oferta de 357 vagas, esmagadoramente disponibilizadas pelo sector privado, através de várias modalidades de recrutamento, sobretudo as admissões directas no local. Outros dois candidatos ainda foram absorvidos, cujas vagas

resultaram da oferta feita ao Centro de Emprego de Maputo, pertença do INEFP.

O novo contexto legal, sobretudo no quadro da actual política de economia de mercado, do ponto de vista de recrutamento de mão-de-obra, tanto para as empresas, como para outro tipo de actividade económica assalariada, deixa total liberdade de as empresas procederem ao recrutamento de acordo com os seus planos, ficando-se na obrigatoriedade de comunicar ou remeter as respectivas relações nominais às autoridades da Administração do Trabalho para efeitos estatísticos e de planificação do Estado no concernerente às políticas de emprego e da formação profissional.

No período em análise, registou também o emprego de 78 trabalhadores de nacionali-

dades estrangeiras, em diversas empresas estabelecidas na capital do país, dos quais 74 no âmbito da quota estabelecida pela Lei do Trabalho, enquanto 7 foram contratados por projectos de investimentos.

Em termos de paz e justiça sócio-laboral, a Cidade de Maputo registou uma calma total, durante a semana passada, muito a dever-se à celebração de acordos bilaterais entre empregadores e trabalhadores de empresas, que se encontravam em conflito laboral, abortando assim possíveis greves ou outro tipo de conflito que perturbasse a paz laboral.

Nesse contexto, o Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CMAL) da Cidade de Maputo foi solicitado a intervir em 24 processos de litígio, tendo mediado na sua totalidade, com 12 acordos a resultarem em entendimento definitivo das partes em conflito, para além de outros que tiveram a mesma sorte, após na semana anterior não terem conseguido consensos. Enquanto isso, 6 processos registaram impasses, em resultado de as partes envolvidas não terem conseguido uma aproximação, o que implica a submissão dos respectivos processos ao tribunal, caso as partes assim entendam.

Trabalhadores garantem futuro social numa semana

QUELIMANE - Em apenas uma semana, mais concretamente de 1 a 5 de Setembro do ano em curso, um total de 239 novos trabalhadores de diversas empresas da Província da Zambézia, entraram no sistema de segurança social nacional, garantindo assim o seu futuro social e protecção em caso de imprevistos sócio-profissionais ou laborais.

Trata-se de um esforço levado a cabo pelo Governo e seus parceiros sociais, no âmbito da implementação da Lei de Protecção Social, que obriga o seguro social de todos os trabalhadores, através de descontos mensais nos

respectivos salários e canalizados para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), entidade estatal encarregue da sua gestão e assistência a todos beneficiários do sistema. Quelimane, com 48 e Mocuba com 45 trabalhadores, foram os Distritos que mais se destacaram na inscrição de trabalhadores durante o período em alusão, seguindo-se de Namacurra com 39, Gurúè (25), Nicoadala (22), Milange (16), Alto-Molôcuè (11), Morrumbala (8), Mopeia (7), Namarrói (5), Chinde e Manganja da Costa com 3 beneficiários cada.

Os Distritos de Lugela, inscreveu dois trabal-

hadores, enquanto Pebane, Ile e Inhassunge situaram-se, num trabalhador por cada divisão administrativa. Estes números resultaram de um total de 16 palestras realizadas pelos órgãos da Administração do Trabalho na Província da Zambézia, destacadamente o INSS e a Inspeção-Geral do Trabalho, junto às empresas e unidades de produção, onde sensibilizou empregadores e trabalhadores sobre os perigos de não inscrição para a segurança social dos trabalhadores, tanto na fase profissional activa, como após a reforma, incluindo para os seus dependentes sociais.

CHIGUBO E MACIENE

Combatentes e religiosos estão a ser formados pelo INEFP

O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação provincial de Gaza, iniciou, ontem, com um ciclo de cursos de formação profissional dirigido a dois grupos sociais, nomeadamente combatentes e seus dependentes, bem como associações religiosas que optaram pela promoção do auto-emprego nas comunidades.

Para o efeito, um grupo de Combatentes, seus dependentes e outros jovens de Ndingiza, Distrito de Chigubo, Província de Gaza, estão a beneficiar de cursos de formação profissional nas especialidades de Serralharia Civil e Electricidade Instaladora, num total de 32 formandos, entre os quais 16 combatentes e 2 mul-

heres, numa iniciativa do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, em parceria com a Direcção Provincial de Combatentes de Gaza, com o objectivo de dotá-los de conhecimentos, habilidades e aptidões profissionais que lhes permitam entrar, em pé de igualdade, nos concursos para o pavimento de vagas de emprego que se abrem na região, bem como tendo em vista a criação do seu próprio emprego.

O curso de Electricidade Instaladora apresenta-se como um dos mais concorridos na região de Ndingiza, actualmente, mais concretamente com a chegada da rede de energia eléctrica à região, no primeiro trimestre deste ano, o que

incentivou os projectos de auto-emprego e a formação de técnicos locais para trabalhos de instalação e reparações eléctricas.

Os cursos terão a duração de 3 meses e decorrerão em forma modular e intensiva, ministrados por formadores idos de Xai-Xai, através de uma unidade móvel de formação profissional. Já em Maciene, o INEFP, em parceria com a Igreja Anglicana, está a ministrar um curso de formação profissional na área de Carpintaria/marcenaria, beneficiando um total de 16 candidatos, dos quais uma mulher, todos recrutados localmente, tendo em vista a sustentabilidade dos projectos que surgem na região. A duração para este curso será de 4 meses.

Vodacom apoia os Municípios de Inhambane e Xai-Xai

- Operadora doa um total de 1.100 redes mosquiteiras e 40 KG de sementes hortícolas aos dois Municípios, que serão distribuídas pelos hospitais municipais, comunidades locais e agricultores.

A melhor rede em Moçambique, acaba de reforçar o seu compromisso com a sociedade moçambicana com a doação de redes mosquiteiras e sementes hortícolas a mais dois municípios do país. Desta feita, o Município de Inhambane e o Município de Xai-Xai receberam, nos passados dias 16 e 17, respectivamente, um total de 1.100 redes mosquiteiras e 40Kg de sementes hortícolas.



Esta é mais uma iniciativa desenvolvida pela operadora no âmbito dos projectos de prevenção e combate à Malária e de apoio ao sector agrícola, dois dos eixos principais da política de Responsabilidade Social da Vodacom.

"Ajudar a sociedade moçambicana a encontrar meios para superar as suas dificuldades e contribuir de forma activa e responsável para

tornar Moçambique num país melhor, tem sido uma das missões da Vodacom. É com grande satisfação que conseguimos apoiar mais dois Municípios. Passo a passo estamos a chegar a mais pontos do país e mais instituições, sempre atentos às suas necessidades reais", afirmou Paula Zandamela, Relações Públicas da Vodacom.

Através destas iniciativas, a Vodacom pre-

tende melhorar as condições de vida dos moçambicanos e aproximar-se cada vez mais das comunidades locais. Nesse sentido, as redes mosquiteiras serão distribuídas pelos hospitais municipais e comunidades locais, já as sementes hortícolas serão distribuídas pelos agricultores dos dois Municípios com o intuito de contribuir para a auto-suficiência das famílias moçambicanas.



Ajustes fiscais são desafio para além de 2015

- Especialistas em contas públicas apontam que ajustes fiscais precisam ser feitos para manter direitos e o crescimento.

Um velho desafio volta a rondar o País num momento de baixo crescimento da economia e de debates sobre o futuro cenário político: o ajuste fiscal. As projecções pouco optimistas de analistas do mercado financeiro no último Boletim Focus do Banco Central apontam para um Produto Interno Bruto de apenas 1,04% e uma inflação alta em 6,29% em 2015, o que reforça a previsão de que os próximos quatro anos serão de folga curta no orçamento e urgência de ajustes nas contas públicas.

Especialistas abordados pelo Brasil Económico são unânimes em afirmar que a garantia da manutenção, e até da expansão, de programas sociais e de investimentos em infra-estrutura, necessários para a retomada do crescimento económico, passam pela adopção de medidas de longo prazo e que incluam a sociedade num debate que vai para além da tarefa de se atingir o superávit primário.

“Com baixos investimentos e perda de produtividade, mesmo que a conjuntura internacional seja favorável, só o crescimento económico não será suficiente para resolver o problema estrutural das contas públicas no Brasil”, avalia Fernando Rezende, professor da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas (Ebape).

“Ao longo dos anos se acumularam muitos direitos no orçamento e a parcela livre para outras despesas ficou reduzida. Não há espaço para manter as demandas existentes. É preciso iniciar um processo de reforma. Debater

se com o que temos conseguiremos manter as desonerações às empresas, sustentar o ritmo de crescimento e todos os programas sociais”, completa.

Para o tributarista, Mauric Fregonesi Júnior, do Siqueira Castro Advogados, um controlo de gastos não deve significar a redução de direitos e ganhos sociais. Para ele, rever o inchaço da máquina pública, por meio da redução de ministérios, é uma das saídas viáveis.

Olhando para o actual cenário político, o secretário de Assuntos Económicos do Ministério do Planeamento, Raul Velloso acredita que o ajuste fiscal em 2015 deve seguir uma antiga fórmula: “Ou se busca um novo imposto ou se revive um imposto antigo”.

“Quem está fora sabe que há um leque de possibilidades a se mexer. Mas o desafio é grande para quem for assumir. Se for Dilma, vai manter o que se fez até testar a reacção dos investidores. A cobrança por mudanças viria muito mais forte na hipótese de não ser ela a assumir

o poder”, diz Velloso, que também acredita em uma revisão das desonerações concedidas a 56 sectores da indústria.

Especialista em Orçamento Público pela FGV, Gabriel Leal de Barros defende que um ajuste fiscal baseado no aumento da carga tributária e na contenção de investimentos não serão suficientes para aliviar o orçamento. Segundo ele, o Governo precisa mexer na política parafiscal, que envolve a capitalização dos bancos públicos.

“Gasta-se, em média, 10% do PIB com o financiamento do Tesouro Nacional aos bancos públicos e ao BNDES. O governo precisa reduzir as capitalizações e aumentar o custo para esse empréstimo. O subsídio hoje é cavalari e afecta bastante a conta de juros da dívida pública e o défice do governo”, ressalta Barros, que acredita que o desafio do ajuste fiscal tem uma solução viável. “Tem jeito. Mas nenhuma medida sozinha ou pontual vai resolver”, conclui.

SEGUNDA SEMANA DE SETEMBRO

Fluxo cambial regista nota positiva de 4,1 biliões de dólares

- Fluxo cambial tinha fechado Agosto com défice de 3,056 biliões de dólares norte-americanos e a primeira semana de Setembro com 1,9 bilião de dólares norte-americanos.

O saldo da entrada e saída de dólares do País, ou fluxo cambial, ficou positivo em 4,151 biliões de dólares norte-americanos, na semana passada. Com esse resultado, o fluxo cambial voltou a ficar positivo, depois de fechar Agosto com saldo negativo de 3,056 biliões de dólares norte-americanos e a primeira semana de Setembro com 1,9 bilião de dólares norte-americanos de défice. Nas duas semanas deste mês, o

fluxo cambial ficou positivo em 2,251 biliões de dólares norte-americanos.

Em Setembro, até o dia 12, a maior parte do saldo positivo vem do segmento comercial (operações de câmbio relacionadas a exportações e importações), com entrada superando a saída em 1,406 bilião de dólares norte-americanos.

O fluxo financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e

investimentos estrangeiros directos, entre outras operações) registou saldo positivo de 845 milhões de dólares norte-americanos.

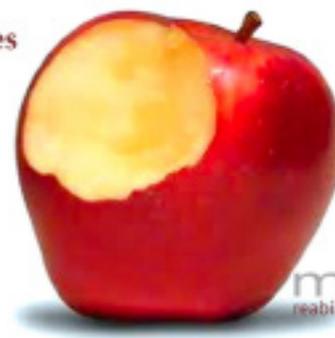
De Janeiro até 12 de Setembro, o saldo é positivo em 1,551 bilião de dólares norte-americanos. Nesse período, o fluxo financeiro registou saldo negativo de 2,322 biliões de dólares norte-americanos e o comercial, positivo de 3,873 biliões de dólares norte-americanos.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Honório G. Magalhães, Nº 433 - Maputo | Telefone 21-988-3012 | Cel. 92-882-7500 | 04 000 0000 | brasil@casacaestdtk.com.az



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N.º 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



COLOCADO NO QUEIXO

Dispositivo gera electricidade com mastigação de chiclete

- Engenheiros canadianos construíram um aparelho que, por meio de uma correia presa ao queixo, transforma em electricidade a força usada em movimentos de mastigação.

Os seus inventores esperam que ele possa tornar desnecessário o uso de baterias em aparelhos auditivos e outros aparelhos electrónicos pequenos usados no dia-a-dia. Feito de um material "inteligente" que é carregado com energia eléctrica quando esticado, o protótipo ainda precisa passar por melhorias na eficiência e gerar pelo menos 20 vezes mais energia para poder ser aplicado comercialmente.



Os pesquisadores afirmam que podem fazer isso ao adicionar mais camadas do material ao aparelho.

Candidato promissor

Os engenheiros mecânicos, Aidin Delnavaz e Jeremie Voix, da Escola de Tecnologia Superior, em Montreal, no Canadá, indicam no estudo, publicado no periódico científico Smart Materials and Structures, que o movimento feito com a mandíbula durante a mastigação é um candidato promissor para geração de energia eléctrica.

Eles trabalham no desenvolvimento de tecnologia auditiva, como aparelhos para surdez e implantes cocleares, e buscam uma forma de dispensar o uso de baterias descartáveis nestes dispositivos electrónicos.

"Avaliamos todas as fontes de energia possíveis", disse Voix à BBC. Isso inclui o calor gerado no interior do canal auditivo e os movi-

mentos feitos com a cabeça, que poderiam ser usados para fornecer energia como ocorre com os movimentos do pulso em relógios automáticos.

Noutras experiências, eles testaram igualmente os movimentos criados pela mandíbula no interior do próprio canal auditivo.

"Mas percebemos que, quando movemos a mandíbula, o movimento gerado no queixo é maior. Então, se você estiver a usar algum tipo de protecção, uma correia neste local pode gerar muita energia", afirmou Voix.

Efeito 'piezoeléctrico'

Os dois cientistas decidiram, então, tirar proveito do chamado efeito piezoeléctrico: quando certos tipos de materiais são pressionados ou esticados ("piezo" vem da palavra grega para "apertar"), eles acumulam carga eléctrica.

Nos testes, o acto de mastigar um chiclete por 60 segundos gerou até 18 micro watts de

electricidade. Para fazer funcionar um aparelho auditivo, seria necessária uma quantidade de energia 20 vezes maior.

"Podemos adicionar mais camadas deste tipo de material à faixa presa ao queixo para criar uma carga eléctrica maior", disse Delnavaz.

O pesquisador explica que, mesmo com 20 camadas, a correia ainda teria apenas 6mm de espessura. Ele acrescenta que usou o protótipo por "várias horas" em testes e não sentiu nenhum incómodo ao falar e mastigar com a faixa acoplada ao queixo.

"Mostramos no estudo que não é preciso ter uma faixa presa muito firmemente ao queixo para gerar energia."

Limitações

A equipa de cientistas investiga igualmente como usar outros materiais mais eficientes. No entanto, mesmo com melhorias, a ideia nunca poderá ser aplicada a aparelhos que consomem muita electricidade.

"Não funcionaria para um celular ou algo do tipo", comentou Steve Beeby, da Universidade de Southampton.

Voix concorda. Ele acredita que a sua invenção poderá ser usada por pessoas que já usam algum tipo de correia de queixo, como soldados que usam capacetes e precisam se comunicar através de sistemas de microfones e fones de ouvido, ou ciclistas.

"Pedalo para o meu trabalho todos os dias e uso um capacete. Por que o meu fone de ouvido sem-fio não pode ser carregado, usando a energia gerada por uma faixa?"

Por enquanto, estes usos ainda são uma possibilidade distante, apesar de os inventores já terem sido abordados por empresas interessadas em aplicar a tecnologia.

"Apenas provamos que a ideia funciona", enfatizou Voix. "A energia gerada ainda é muito limitada."

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz

Maputo - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Mãe e filha fazem vídeos sobre como driblar ‘síndrome do desastrado’

Kerry Pace gosta de jardinagem e dança. A sua filha, Phoebe, de 17 anos, é fã de cozinha, artesanato e do seu bull terrier Staffordshire. Mas ambas são portadoras da “síndrome do desastrado”, que torna tarefas simples como escrever ou andar de bicicleta em verdadeiros desafios.



A síndrome, uma disfunção motora neurológica chamada de dispraxia, também pode causar problemas com línguas, percepção e pensamentos. Agora, Kerry e Phoebe, que vivem em East Yorkshire, na Grã-Bretanha, lançaram Clique vídeos nos quais conversam sobre alternativas para lidar com a doença. Entre as sugestões estão dicas sobre como dormir melhor ou usar a escova de dentes, baseadas nas experiências delas.

Phoebe diz que entre as suas maiores dificuldades está a de comer. “Eu costumava ter dificuldade em colocar tudo no meu garfo de maneira a não cair no caminho à minha boca”, diz ela.

“Mas, num dia, quando não havia talheres, eu usei garfos infantis que estavam na gaveta. Eu achei eles muito mais fáceis de serem usados porque eles são mais leves e têm alças maiores”, disse.

Phoebe disse ser fã de “sporks” - nome que mistura as palavras em inglês spoon (colher) com fork (garfo), colheres com pontas similares às de um garfo, “uma mistura perfeita”, segundo ela. “Um monte de gente depois de ver o vídeo testou (os ‘sporks’) e disse: ‘Uau, gostaria de ter sabido antes’”.

Para a sua mãe, Kerry, que comanda uma empresa que ajuda estudantes com de-

ficiência que têm dificuldades com métodos de ensino tradicionais, “dormir pode ser um problema real”.

“Como muitos com dispraxia, eu tenho um transtorno de processamento sensorial”, diz Kerry,

Ela sugere, por exemplo, que a pessoa avalie quais sentidos estão a alimentar a dificuldade para dormir. “A temperatura está correcta? Está suficientemente escuro ou claro? Você quer a música ligada ou desligada? O que você está a vestir - está a apertar os pulsos? Será que há uma etiqueta incomodando?”, diz ela.

Phoebe também sofre com ansiedade. Ela recentemente lançou um Cliqueblog sobre como enfrentar o problema. A sua mãe conta que, num dos textos, um comentário do grupo Dyspraxia UK, que presta ajuda a portadores da síndrome, apontou que de todas as dificuldades secundárias associadas à doença, a ansiedade é a mais comum.

“Usamos tanta energia só para fazer coisas do dia-a-dia. A (falta de coordenação) é o principal sintoma de dispraxia, todo mundo sabe disso, mas muitos começam a acreditar que têm algum problema mental porque entram em pânico pois não conseguem usar uma escada rolante, por exemplo”, disse Kerry.

“Escadas rolantes são conhecidas por serem particularmente difíceis de usar com sucesso porque você precisa processar diversas coisas de uma vez só, como facto de você estar a ir para baixo, num ângulo ou velocidade. Leva mais tempo para planear os seus movimentos para sair com segurança”.

“No vídeo, falamos muito sobre auto compaixão. Seja fácil consigo mesmo e seja realista ao estabelecer os seus objectivos. E faça pausas, elas são vitais”.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



QUEM SÃO OS VÂNDALOS?

Debate volta à tona após tumulto em SP

“Agora dá para ver no canto da tela os vândalos correndo e se afastando do prédio”, diz, ofegante, a apresentadora de um canal de notícias. As imagens mostram uma multidão - e ela inclui trabalhadores, policiais, mascarados, grávidas, crianças e idosos. Afinal, quem ali é vândalo?



A polémica sobre o termo voltou durante a re-integração de posse, nesta terça-feira, de um prédio abandonado há 10 anos e ocupado há seis meses por movimentos de moradia no centro de São Paulo.

A palavra “vandalismo”, alvo de controvérsia nas redes sociais, ganhou popularidade no ano passado para qualificar manifestantes, ativistas e adeptos da tática black bloc (que prega a depredação de bens públicos como protesto). Na Internet, entretanto, é usada também num comentário sobre o uso de balas de borracha, spray de pimenta e bombas de gás lacrimogéneo pelas forças policiais em ações como esta.

Conflito

O cenário da re-integração de posse é o antigo Hotel Aquarius, na famosa esquina das avenidas Ipiranga e São João. O conflito entre a Tropa de Choque e integrantes da FLM (Frente

de Luta por Moradia) começou por volta das 6 horas.

Foi quando as diferentes concepções de vandalismo começaram a aflorar: enquanto idosos e crianças eram atingidos dentro do prédio por bombas de gás da Polícia, ocupantes atiraram cocos verdes, painéis e colchões contra os oficiais.

Os dois lados foram acusados de vandalismo nas redes.

Segundo a FLM, a resistência à desocupação aconteceu porque a PM não teria cumprido com o combinado de levar 40 camiões e mais de cem homens para auxiliar a saída dos moradores.

“Vieram só 13 camiões e 30 pessoas. Não dava para levar tudo e as pessoas ficaram com medo do que ia acontecer com as suas geleiras, roupas, pertences”, diz Silmara Congo, coordenadora da FLM.

Os bens, segundo a prefeitura, foram levados

para um galpão na marginal Tietê.

Porta-vozes da Polícia Militar disseram que pessoas de fora da ocupação teriam se agrupado para atacar e cercar os policiais. Este terceiro grupo, ainda não identificado pela PM, também saqueou lojas e ateou fogo nos machimbombos desocupados perto do edifício e da Prefeitura de São Paulo.

À BBC Brasil, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que uma jovem de 19 anos foi presa após ter sido vista a segurar uma garrafa de álcool próximo ao machimbombo.

Até o momento, informou a secretaria, 70 pessoas foram detidas e encaminhadas ao 3º Distrito Policial da capital.

Nenhum policial foi detido por eventuais excessos.

A discussão sobre vandalismo ocupou as redes sociais durante todo o dia. As opiniões são distintas - assim como os alvos das críticas de vandalismo.



LEILÃO

Moto de 'Easy Rider' pode render um milhão de dólares americanos

- A pouco mais de uma semana do referendo sobre a independência da Escócia, marcado para 18 de Setembro, há sinais de que cresceu o sentimento de apreensão em Londres.

A motocicleta usada pelo actor Peter Fonda no clássico do cinema Easy Rider - Sem Destino (1969) pode render mais de um milhão de dólares norte-americanos quando for a leilão no próximo mês.



A moto está a ser vendida pelo empresário americano, Michael Eisenberg.

Ele já foi dono de um restaurante temático junto com Fonda e o actor Dennis Hopper, que também estreou o filme.

Os actores interpretavam dois motociclistas que, depois de facturar com a venda de cocaína trazida do México, cruzavam os Estados Unidos para tentar chegar a Nova Orleans a tempo do festival Mardi Gras.

O filme hoje é tido como um símbolo da contracultura dos anos 1960, e a moto de Fonda, um dos seus ícones.

Restaurada

Trata-se de um modelo Harley Davidson decorado com a bandeira americana e com peças cromadas.

Quatro motos foram criadas para o filme, mas restou apenas uma, a que foi usada na famosa cena do acidente do clímax do filme.

Ela foi restaurada por Fonda e passou 12 anos sendo exibida no Museu Nacional da Motocicleta, na Cidade de Anamosa, no Estado de Iowa, nos Estados Unidos, antes de ser vendida ao seu actual dono.

A motocicleta será leiloada no dia 18 de Outubro na Califórnia pela casa de leilões Profiles.



ANGOLA

Benjamim Sabby expõe “Mambos Urbanos” em Luanda

- *Benjamim Sabby, nascido em 1974, em Luanda, é membro da União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), funcionário da DINFA (Direcção Nacional de Formação Artística) e professor de Educação Visual. Expõe as suas obras até dia 24 no Instituto Camões, em Luanda.*

Dez quadros de pintura, sete fotografias e uma instalação do artista plástico Benjamim Sabby estão patentes desde esta terça-feira e até ao dia 24 deste mês, no Instituto Camões, em Luanda. A exposição, denominada “Mambos Urbanos”, retrata o quotidiano das urbes, com realce para o movimento frenético dos cidadãos nas grandes cidades de Angola.

Para o também curador, as obras apresentadas constituem uma homenagem aos novos “heróis urbanos”, com destaque para vendedoras ambulantes, vulgo “zungueiras”, ardinhas, engraxadores que circulam entre o centro e a periferia na luta pela sobrevivência com o seu micro comércio. De igual modo, Sabby descreve a dinâmica

do intenso e desenfreado crescimento da cidade em extensão territorial e densidade demográfica que alargou e diversificou o contingente desses “heróis urbanos”.

Álvaro Macieira considerou as obras do autor especiais, por espelharem de forma rigorosa a vivência social dos angolanos.

Benjamim Sabby, nascido em 1974, em Luanda, é membro da União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), funcionário da DINFA (Direcção Nacional de Formação Artística) e professor de Educação Visual.

Em 1999, Sabby venceu o Prémio Cidade de Luanda em Pintura, e em 2000 obteve a Menção Honrosa do Prémio Ensa-Arte.

LÍNGUA PORTUGUESA

Aplicativo permite tirar dúvidas da língua portuguesa com rapidez

- *A Academia Brasileira de Letras (ABL) lançou um aplicativo gratuito de consulta ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp). Com ele, é possível ter acesso em smartphones e tablets aos quase 400 mil verbetes que já seguem as novas regras previstas no Acordo Ortográfico.*

A Academia Brasileira de Letras (ABL) lançou um aplicativo gratuito de consulta ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp). Com ele, é possível ter acesso em smartphones e tablets aos quase 400 mil verbetes que já seguem as novas regras previstas no Acordo Ortográfico. É uma solução rápida para tirar dúvidas de como se escreve alguma palavra.

O aplicativo pode ser baixado em dispositivos Android, pelo Google Play, e em dispositivos da Apple, pela App Store. Um dos recursos do aplicativo é o de auto-completar-se. Quando a pessoa começa a digitar uma palavra, automaticamente aparece uma listagem de possíveis resultados na tela, e ela poderá encontrar a exibição do vocábulo antes mesmo de terminar a redacção de tal termo. É possível também aumentar a letra, para facilitar a leitura.

“A vantagem é que tendo uma dúvida qualquer a respeito de ortografia, pode-se

estar no metrô, na rua, onde estiver, com um celular ou tablet, em poucos segundos tem-se a resposta de como se escreve a palavra”, explica o presidente da ABL, Geraldo Holanda Cavalcanti. Segundo ele, a tendência do mundo é a composição entre o que é impresso e o que é digitalizado. Utilizando-se dessa ferramenta, a Academia poderá “prestar serviço a um número cada vez maior de usuários, especialmente os estudantes”. A expectativa é grande em torno da nova ferramenta. De acordo com Cavalcanti, aproximadamente 1,6 mil perguntas sobre gramática ou ortografia são feitas mensalmente no espaço online ABL Responde. “Todos aqueles que tiverem questões de ortografia poderão obter agora a resposta rapidamente”.

Há poucos dias no ar, o aplicativo tem avaliação 4,7 de uma pontuação máxima 5, no Google Play. Os comentários são elogiosos: “Sempre usei no site, mas essa opção é ma-

ravilhosa”, diz uma usuária. Outra, ressalta: “Esperava há muito tempo por esse aplicativo”. Há também sugestões de melhora, como a possibilidade de se copiar, no próprio dispositivo, as palavras com a ortografia correcta.

O sistema de busca do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa está na quinta edição, de 2009, e contém 381 mil verbetes, com as respectivas classificações gramaticais e outras informações conforme descrito no Acordo Ortográfico. Trata-se, em uma definição simples, da ortografia oficial das palavras da língua portuguesa.

Sobre se antecipar a obrigatoriedade das novas regras ortográficas, que só poderão ser cobradas a partir de 1.º de Janeiro de 2016, Cavalcanti diz que as mudanças já são uma realidade: “Todos já adoptaram a nova ortografia, os jornais, os livros escolares, os livros editados. Todos fazem constar que seguem a nova ortografia”. Agência Brasil



ÉPOCA 2013/14

Rendimentos no Benfica superam os 100 milhões

Pela primeira vez, os rendimentos operacionais do Benfica superaram os 100 milhões de euros. Época 2013/14 fechou com um saldo de 14,1 milhões, mas os capitais próprios continuam negativos.

A SAD do Benfica anunciou nesta quarta-feira à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) um resultado consolidado positivo de 14,1 milhões de euros, no exercício de 2013/2014, recuperando cerca de 24,6 milhões face ao ano anterior.

"Este desempenho representa um importante contributo para o equilíbrio económico da Benfica SAD, baseado no crescimento das receitas

operacionais, na presença assídua na Liga dos Campeões e na obtenção de ganhos com a alienação de atletas", refere o comunicado enviado à CMVM.

A SAD "encarnada" informa também que aumentou o passivo em perto de nove milhões de euros, em comparação com Junho de 2013, passando de 440,4 para 449 milhões de euros. Em contrapartida, o activo também cresce, de

416,6 milhões para 440 milhões, o que faz com que o capital próprio seja negativo em apenas 8,4 milhões (há um ano era também negativo, mas de 23,8 milhões).

Os resultados operacionais, incluindo as transacções de jogadores - nomeadamente do sérvio Matic, ao Chelsea, e de Rodrigo e André Gomes, a um fundo de investimento - foram francamente superiores aos dois exercícios anteriores: agora 33,5 milhões de euros, contra sete em 2013 (um aumento de 374 por cento) e 5,1 em 2012.



João Moutinho considerou nesta quarta-feira "muito importante" a vitória do Mónaco sobre o Bayer Leverkusen, por 1-0, na jornada inaugural do Grupo C da Liga dos Campeões.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Moutinho espera "fazer bem as coisas" na Champions

- Médio português garantiu a estreia vitoriosa do AS Mónaco na Liga dos Campeões, prova na qual o clube monegasco ambiciona atingir os "oitavos".

O médio luso marcou o golo solitário, que deu os três pontos aos monegascos e que valeu a liderança partilhada do agrupamento com os russos do Zenit, que no mesmo dia venceram o Benfica, em Lisboa, por 2-0.

"Esta primeira vitória na Liga dos Campeões é muito importante e vamos continuar a trabalhar para fazermos bem as coisas", disse o internacional português, em declarações divulgadas na página oficial do clube na Internet.

Moutinho foi entrevistado pelo próprio clube durante o treino de recuperação física desta quarta-feira, revelando boa-disposição: "Trabalhar a sorrir é bem melhor".

"Agora, vamos preparar o próximo jogo, contra o Guingamp", para a Liga francesa", disse o médio, que marcou, frente aos alemães, o seu segundo tento pelo Mónaco, tendo o primeiro sido conseguido na época passada, para o campeonato.

SPORTING

Bruno de Carvalho lembra que a I Liga é o objectivo

- Presidente do Sporting encara a Liga dos Campeões como um "extra" e assume que os leões vão apostar tudo na conquista do campeonato.

Bruno de Carvalho, reforçou nesta quarta-feira a ideia de que o objectivo principal do Sporting para esta época é ser campeão nacional, enquanto a Liga dos Campeões é vista como um "extra".

"Internamente, queremos ser campeões. Infelizmente já temos seis pontos perdidos. Está difícil, mas não está perdido. Na Liga dos Campeões, queremos fazer o melhor possível. E o melhor possível é entrar focados e quem sabe não podemos passar a fase de grupos", disse o presidente do Sporting, em declarações à Sport TV, ainda antes da estreia dos "leões" na "Champions".

Bruno de Carvalho assumiu que o arranque da I Liga do Sporting não foi o esperado, mas defendeu que os leões estão "com vontade de fazer mais e melhor" e de demonstrar o porquê de terem como objectivo serem campeões na-

cionais.

Depois de empatar com o Belenenses, no domingo, em encontro da quarta jornada da I Liga portuguesa, o Sporting voltou a empatar 1-1, com o Maribor, na primeira jornada da Liga G da Liga dos Campeões.

Em Maribor, o Sporting regressava à Champions seis anos depois e lutava contra o registo de 10 jogos consecutivos sem vencer fora na UEFA. Cedo se percebeu que os leões são superiores ao estreante esloveno, algo mais do que comprovado pela estatística: 70-28 em ataques, 26-14 em remates e 59% de posse de bola. Mas as "fifias" de Sarr e Maurício, aos 90+2', após o excelente golo de Nani (80') ter deixado o triunfo à vista, ditaram a "perda" de dois pontos e de 500 mil euros. A 30 de Setembro, o FC Porto vai à Ucrânia e o Sporting receberá o Chelsea.



Controlo de armas e munições pode ajudar a reduzir as mortes no Brasil?

Sete anos após 64% dos eleitores brasileiros terem rejeitado a proibição da venda de armas de fogo e munições num referendo popular, em Outubro de 2005, o Brasil atingiu a marca de 56.337 homicídios no ano de 2012, a maior de sua história, de acordo com dados do SUS (Sistema Único de Saúde). Deste total, 40.077 pessoas foram mortas por armas de fogo, ou seja, 71% de todas as mortes.

O número total de homicídios ocorridos no Brasil em 2012 representa 10% de todos os crimes do tipo no mundo, segundo o Relatório Global de Homicídios da UNODC de 2013 (Escritório da ONU para Drogas e Crime, na sigla em inglês).

Embora o País já tenha uma legislação que controla o porte e o uso de armas de fogo (o chamado Estatuto do Desarmamento, aprovado em 2003), para especialistas consultados pela BBC Brasil, os actuais índices de violência poderiam ser mais facilmente revertidos caso o País adoptasse leis que restringissem ainda mais o uso e a venda de armas do tipo.

Eles argumentam que noutros países, como o Reino Unido, onde o acesso a armas e munições é mais difícil, o menor número de armas de fogo em circulação tende a diminuir a incidência de homicídios.

“É difícil comparar, porque são contextos muito diferentes, mas falta uma política de segurança pública mais efectiva nesta área, e reduzir o número de armas de fogo e munições é, sem dúvida nenhuma, benéfico para a segurança”, diz Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, sociólogo, professor da PUC-RS e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Para o pesquisador, embora o Estatuto do Desarmamento tenha passado a penalizar de “forma adequada” o porte ilegal de armas, o fato de os índices de homicídios no Brasil continuarem entre os maiores do mundo faz com que novas medidas sejam necessárias.

Campanhas e momento actual

Luis Flávio Saporì, sociólogo e professor da PUC-MG, no entanto, é mais crítico com a actual legislação sobre armas em vigor no Brasil.

“O Estatuto (do Desarmamento) não mel-

horou a segurança pública no Brasil. A violência continuou crescendo no País, as armas de fogo continuam a se proliferar de forma acelerada nas ruas das cidades brasileiras. A capacidade da Polícia de pegar essas armas ilegais não foi aumentada”, diz.

Para ele, a legislação foi enfraquecida quando, em 2007, o Supremo Tribunal Federal (STF) permitiu o pagamento de fiança para quem fosse preso em flagrante portando arma de fogo ilegal.

“O assunto perdeu destaque. As campanhas eleitorais para Presidência poderiam ser um bom momento de retomar essa discussão, mas nem os movimentos de direitos humanos estão se atentando para isso. O estatuto está desmoralizado. Se não conseguiram proibir a venda, então que tornem pelo menos o uso e o porte bem mais difíceis”, argumenta.

A lei actual pune com dois a quatro anos de reclusão - além de multa - o porte ilegal de armas no fogo no Brasil.

Para Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, a legislação aprovada em 2003 é avançada e a rejeição dos brasileiros à proibição da venda de armas e munições, em 2005, não esvaziou o estatuto.

Ele lamenta, porém, que o movimento de entrega voluntária de armas tenha pedido força ao longo dos anos, e que o momento actual não seja de avanço, mas de ameaça de retrocesso.

“Não há confiança na Polícia por parte da população e é claro que há uma questão ideológica e de lobbies de interesses”, diz o especialista.

Resistência

Tanto Saporì como Ghiringhelli de Azevedo concordam que a redução das armas de fogo em circulação seria um avanço para a segurança pública e reduziria o número de homicídios, mas nem todos partilham da mesma

opinião.

Tanto entre os parlamentares quanto na sociedade há uma série de mobilizações contrárias à legislação e a favor de uma liberalização maior do porte de arma, tornado mais restritivo pelo estatuto.

Mais de 40 projectos de lei neste sentido foram apresentados no Congresso nos últimos anos, entre o do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB/SC), que pede a revogação total do Estatuto do Desarmamento.

Para ele, as normas mais rígidas não diminuíram os índices de violência e os criminosos seguem tendo acesso a armas ilegais de qualquer maneira.

O tema também foi objecto de acalorados debates na página da CliqueBBC Brasil no Facebook, com leitores a se colocar contra e a favor de restrições ao uso de armas. Recentemente um desses projectos de lei que visam alterar as cláusulas do estatuto foi aprovado e as guardas municipais de todo o País passaram a ser armadas, no que foi visto como um retrocesso por analistas.

“Temos um discurso no Congresso argumentando que a pessoa precisa ter a capacidade de defesa própria, senão está à mercê da criminalidade. É um discurso muito disseminado e acho que se houvesse outro referendo hoje em dia, o resultado infelizmente seria o mesmo”, avalia Ghiringhelli de Azevedo.

O pesquisador questiona o argumento de que o uso de armas de fogo pode propiciar melhores meios para que as pessoas comuns se defendam de criminosos.

“A arma de fogo disponível na rua não está sendo usada para defesa pessoal. Ela acaba sendo usada pelo crime e, em 90% das situações de tentativa de defesa, o que ocorre é o latrocínio, quando a vítima de um assalto acaba sendo morta pelo bandido”, diz.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



EUA TREINARÃO REBELDES SÍRIOS

Obama descarta tropas contra Estado Islâmico

No mesmo dia em que o Presidente dos Estados Unidos de América (EUA), Barack Obama, descartou novamente o uso de tropas terrestres contra o Estado Islâmico, o Congresso americano aprovou o treinamento de rebeldes sírios para travar o avanço do grupo radical.

Diante de militares numa base na Flórida, Obama afirmou nesta quarta-feira que os Estados Unidos não se envolveriam numa “outra guerra no solo iraquiano”.

A declaração foi feita um dia depois de um general do alto escalão do Exército americano ter recomendado o uso de tropas terrestres se os ataques aéreos fracassarem. Já a Câmara dos Representantes aprovou, por 273 votos a favor e 156 contra, uma emenda que autoriza o Pentágono a armar e treinar rebeldes sírios contra o Estado Islâmico. A decisão agora vai à votação no Senado.

Na semana passada, falando na TV, Obama já havia descartado a hipótese do uso de tropas terrestres para combater o grupo radical, que controla grandes partes da Síria e do Iraque. Na mesma ocasião, ele também havia pedido a autorização do Congresso dos EUA para poder treinar e equipar militarmente a oposição síria.

Apesar de não precisar da permissão dos congressistas para uma acção militar, Obama necessita da autorização para treinar e armar os rebeldes.

Acção

Até agora, os Estados Unidos já realizaram 174 ataques aéreos contra o Estado Islâmico no Iraque desde meados de Agosto.

Nos mais recentes ataques, as forças americanas destruíram dois veículos armados do EI a noroeste da cidade de Erbil e algumas unidades ao sudoeste de Bagdá, segundo o Comando Central dos Estados Unidos (Centcom).

A nova estratégia de Obama prevê ataques similares na Síria e uma coligação de 40 países para combater o grupo radical.

O Estado Islâmico, um grupo sunita de inspiração jihadista, já controla grandes áreas da Síria e do norte do Iraque. Também possui entre 20 mil e 31 mil combatentes nos dois países, segundo estimativas da CIA, a agência de inteligência norte-americana. Obama chegou a Tampa na noite de terça-feira, onde fica a sede da Centcom, órgão do governo americano, responsável pelo Oriente Médio e a Ásia Central.

Após encontros com militares de alto escalão, Obama afirmou que “as forças ameri-

canas que foram enviadas ao Iraque não estão envolvidas e não se envolverão numa missão de combate”.

“Não podemos fazer pelos iraquianos o que eles têm de fazer por si mesmos”, disse o presidente americano.

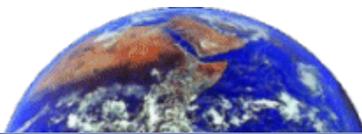
“Depois de uma década de centenas de tropas combatendo em solo, considero ser mais efectivo, usar as nossas capacidades únicas como forma de apoio aos nossos parceiros de modo que eles possam assegurar o futuro dos seus próprios países”.

O presidente americano acrescentou ainda que países parceiros, como França e Reino Unido, que já vêm fazendo voos de reconhecimento e a Arábia Saudita aceitaram fazer parte de um programa de treinamento para rebeldes sírios, liderado pelos EUA.

Mas Obama advertiu que “algumas coisas apenas nós podemos fazer”.

“As nossas Forças Armadas são únicas e não tem paralelo no mundo”, disse. “Portanto, quando há um problema grande acontecendo em algum lugar do mundo, isso acaba recaindo sobre os nossos ombros”.





ESCÓCIA

Resultado do referendo é hoje esperado

- Os escoceses foram ontem às urnas para decidir se o País deverá seguir parte do Reino Unido ou se tornar uma nação independente.

Eleitores responderam à pergunta: "A Escócia deveria ser um país independente?".

Com 4.285.323 pessoas registadas a votar - 97% do eleitorado, espera-se a maior afluência da história. Houve também 789.024 pedidos de votação por correspondência - o maior volume já registado na história da Escócia.

Com a expectativa de um grande afluência às urnas, autoridades implementaram medidas para reduzir o risco de filas das secções de votação.

São 2.608 secções de votação, que estarão abertas entre 7h e 22h desta quinta-feira. O resultado deverá ser divulgado na manhã de hoje, sexta-feira.

A BBC, em acordo com outras emissoras britânicas, está a cobrir apenas notícias fac-

tuais no dia da eleição para evitar influenciar o resultado.

Os votos serão contados em cada uma das 32 áreas administrativas da Escócia. Após os votos serem computados, a autoridade responsável pela contagem em cada área irá comunicar o resultado à chefe de contagem, Mary Pitcaithly, em Edimburgo.

Com a aprovação dela, cada área poderá anunciar o seu resultado. Somente após to-

das as áreas terem divulgado as suas contagens, o resultado do referendo será divulgado pela chefe de contagem no Centro Real de Highland, nos arredores de Edimburgo.

Mary Pitcaithly já anunciou que o resultado será divulgado na manhã de sexta-feira. O mais provável é que o anúncio seja feito entre 6h30 e 7h30 (2h30 e 3h30 de Brasília), levando em conta eleições anteriores.

No entanto, o mau tempo em algumas regiões da Escócia pode atrasar o recebimento de urnas de votação nos centros de contagem, o que pode atrasar o anúncio do resultado nacional.

Helicópteros e barcos estão sendo usados para transportar urnas de votação em áreas como Argyll e Bute, no sudoeste.

A organização disse que recontagens só serão permitidas localmente diante de preocupações sobre o processo, e não sobre diferenças do resultado.

Ébola pode gerar perdas de quase dois bilhões de dólares nos países africanos

- Indica Banco Mundial

Num novo relatório publicado nesta quarta-feira, o Banco Mundial alerta que a epidemia de ébola pode gerar, até 2015, perdas de quase dois bilhões de dólares norte-americanos, nos três países africanos mais afectados pelo vírus e ter um efeito "catastrófico" nestas já frágeis economias.

O documento afirma que, se a epidemia não for contida em breve, o impacto económico negativo no próximo ano pode ser oito vezes maior do que se ela for controlada.

"O principal custo dessa epidemia trágica está na perda de vidas e no sofrimento causado, mas nosso estudo mostra que, o quanto antes agirmos e conseguirmos reduzir os níveis de medo e incerteza, menor será o impacto económico", disse Jim Yong Kim, presidente do Banco Mundial.

Segundo a instituição, as economias de Guiné, da Libéria e de Serra Leoa já terão uma perda de 359 milhões de dólares norte-americanos em 2014.

Se a epidemia fosse contida, haveria uma perda de mais 97 milhões de dólares norte-americanos em 2015. Caso contrário, esse impacto pode chegar a 809 milhões de dólares norte-americanos.

Comportamento de pânico

A epidemia vem inflacionando os preços nestes países devido aos baixos stocks, à especulação e ao surto de compras de emergência feitas no meio do pânico gerado pelo vírus.

O estudo ainda afirma que o maior impacto económico não vem dos custos gerados para se lidar com a epidemia e as mortes causadas por elas, mas da mudança de comportamento criada pelo medo de contágio.

"Com o medo de se estar junto a outras pessoas, menos gente vai trabalhar, empresas fecham, há efeitos sobre o transporte de massa, e portos e aeroportos são fechados", afirma o banco.

A instituição ainda destaca que noutras epidemias da década passada, como a de gripe

aviária, as mudanças de comportamento responderam por entre 80 por cento e 90 por cento do impacto económico.

O Banco Mundial enumera algumas acções que podem evitar este cenário trágico.

Além do envio de ajuda humanitária, seria necessário injectar dinheiro nestas economias, aumentar a capacidade dos sistemas de saúde destes países para monitorar, detectar e tratar pacientes com ébola e fazer triagens nos aeroportos e portos para encorajar o comércio com os países afectados.

